

# RELATÓRIO FISCAL

## Janeiro a setembro de 2021

### Regime de Caixa

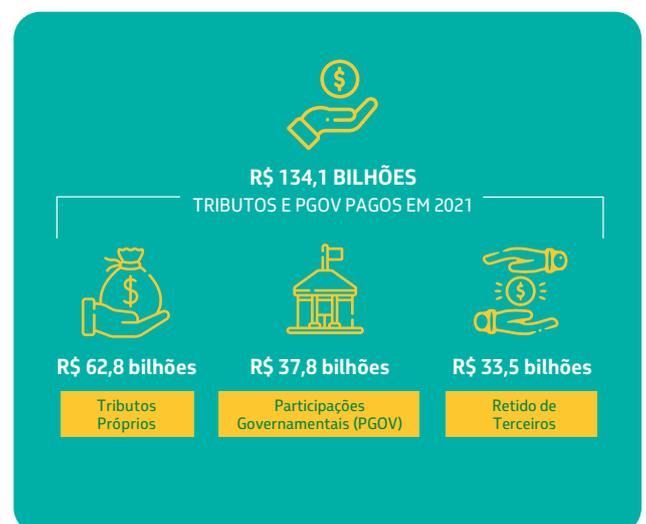
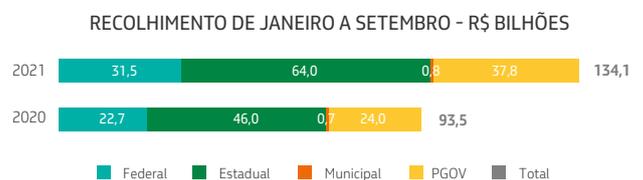


*Este Relatório Fiscal objetiva detalhar as saídas de caixas realizadas pela Petrobras com o recolhimento de tributos e participações governamentais nos nove primeiros meses de 2021. As informações estão baseadas no regime de caixa e devem ser lidas em conjunto com o Relatório Fiscal 2020 da Petrobras, onde são apresentados os princípios da função tributária, os aspectos de conformidade e gestão de riscos tributários da Companhia, dentre outras informações sobre a nossa contribuição como um dos contribuintes mais expressivos da economia brasileira.*

A Petrobras recolheu de janeiro a setembro de 2021 o total de R\$ 134,1 bilhões aos cofres públicos, compreendendo: R\$ 62,8 bilhões em tributos decorrentes de suas operações próprias; R\$ 37,8 bilhões em participações governamentais e R\$ 33,5 bilhões em tributos retidos de terceiros, uma vez que a companhia possui a incumbência legal de recolhimento por toda a cadeia, na figura de substituta tributária.

Para a União foi pago diretamente o valor de R\$ 69,4 bilhões, sendo R\$ 31,5 bilhões em Tributos Federais + R\$ 37,8 bilhões em participações governamentais. Para os estados foram recolhidos R\$ 64 bilhões, enquanto para os municípios foram recolhidos R\$ 800 milhões no acumulado de 2021. Esses valores refletiram os recolhimentos realizados pela Petrobras diretamente ao ente da federação com competência legal para cobrar os tributos ou a participação governamental, mas parte destes valores, por força de lei, posteriormente repassados para outros entes da federação. É o que acontece, por exemplo, com a Participação Especial que é recolhida em favor da União, mas que deve repassar 40% do valor para os Estados e 10% para os Municípios, conforme critérios definidos em lei.

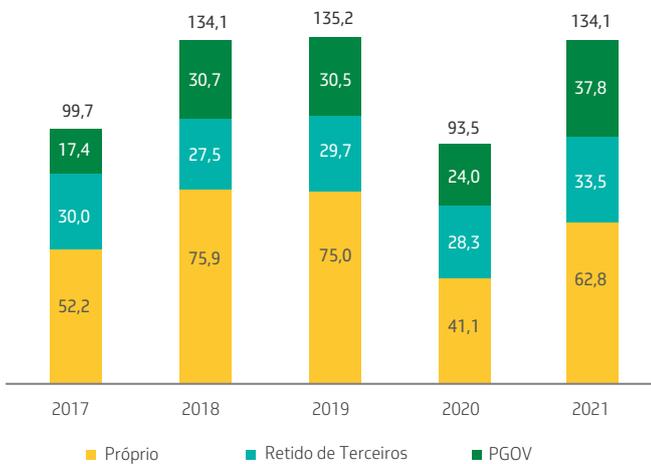
Destaca-se um acréscimo de 43,4% nos valores recolhidos se comparados ao mesmo período do ano anterior, impulsionados principalmente pelo ICMS e pelas Participações Governamentais (Royalties e Participação Especial).



Nos gráficos abaixo é possível observar a distribuição dos tributos pagos pela Petrobras segregados por sua natureza tributária:

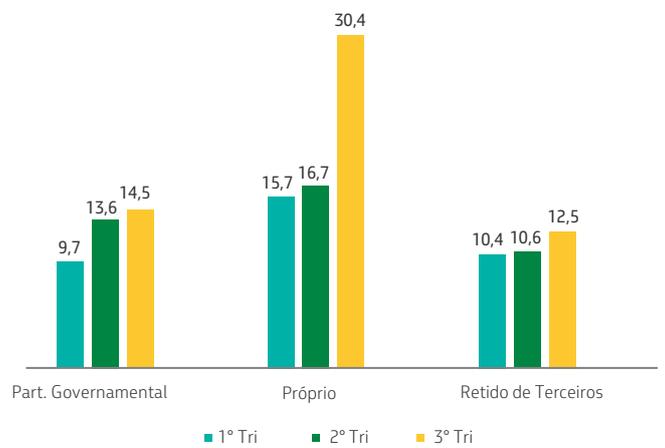
DISTRIBUIÇÃO POR NATUREZA TRIBUTÁRIA

R\$ BILHÕES



HISTÓRICO DE RECOLHIMENTO EM 2021

R\$ BILHÕES



## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS



Royalties, Participação Especial, Bônus de Assinatura e Taxa de Retenção de Terra



## TRIBUTOS RETIDOS DE TERCEIROS



Substituição Tributária



## TRIBUTOS PRÓPRIOS



Inerente das nossas operações

A Petrobras tem um papel relevante na arrecadação do ICMS, na condição de contribuinte em razão de suas próprias operações, bem como na condição de substituta tributária de operações realizadas por terceiros, como distribuidores e varejistas, nas operações com combustíveis.

A tabela a seguir foi elaborada com valores divulgados pelo boletim de arrecadação do CONFAZ – Conselho Nacional de Política

Fazendária, com ajustes para capturar a data efetiva de recebimento dos valores pelos Estados, e demonstra o percentual de contribuição dos recolhimentos de ICMS realizados pela Petrobras na arrecadação total dos Estados.



ESTADOS	RECOLHIMENTO PETROBRAS (R\$ bilhões)	CONTRIBUIÇÃO %
SÃO PAULO	10,91	8,1%
MINAS GERAIS	7,94	16,4%
RIO DE JANEIRO	6,48	18,8%
RIO GRANDE DO SUL	4,16	12,6%
BAHIA	4,09	18,3%
PARANÁ	3,58	13,0%
SANTA CATARINA	3,07	14,0%
GOIÁS	3,06	18,5%
PARÁ	2,46	20,5%
MATO GROSSO DO SUL	2,03	20,5%
ESPÍRITO SANTO	1,95	18,2%
MATO GROSSO	1,87	12,7%
PERNAMBUCO	1,84	11,7%
CEARÁ	1,67	14,5%
DISTRITO FEDERAL	1,18	16,5%
AMAZONAS	1,13	12,3%
PARAÍBA	1,13	20,8%
RONDÔNIA	0,94	22,8%
RIO GRANDE DO NORTE	0,88	17,7%
PIAUI	0,81	19,6%
ALAGOAS	0,80	20,2%
TOCANTINS	0,72	25,0%
SERGIPE	0,38	12,2%
RORAIMA	0,35	31,3%
AMAPÁ	0,22	23,9%
ACRE	0,18	15,2%
MARANHÃO	0,11	1,5%